

LIÇÃO 4 Evangelistas e Pastores-Professores

Na nossa última lição, estudámos dois dos dons de serviço – Apóstolos e Profetas. Aprendemos que há dois tipos de apóstolos. Primeiro, houve um grupo especial chamado os doze apóstolos. Eles trabalharam com Jesus na fundação da Igreja. Alguns escreveram livros do Novo Testamento. Os do segundo grupo encontram-se em Efésios 4:11; eles deviam ir para novas terras edificando e desenvolvendo o corpo de Cristo. Contudo, nenhum deles foi autor de nenhuma Escritura porque esse trabalho ficou concluído quando foram escritos os livros do Novo Testamento. Também aprendemos que o profeta tem uma dupla tarefa: (1) proclamar, e (2) predizer. Agora, podemos estudar os três restantes dons deste grupo.

Esta lição familiarizar-nos-á com os dons de serviço conhecidos como evangelistas e pastores-professores. Estudaremos pastores e professores num só capítulo já que geralmente se considera que ambos os dons se aplicam à mesma pessoa.

É evidente que muitas pessoas são usadas pelo Senhor através destes dons de serviço. Assim, é muito possível que sintam a mão do Senhor a guiá-lo em relação a algum.

Esboço da Lição

Ele Deu Alguns Para Evangelistas

O Dador Identificado

O Receptor Revelado

A Função Exposta

O Desenvolvimento Explicado

Ele Deu Alguns Para Pastores-Professores

O Dador Identificado

O Recetor Revelado

A Função Exposta

O Desenvolvimento Explicado

Objetivos da Lição

Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

- Identificar todos os dons de serviço e descrever a função de cada.
- Dizer quem dá e quem recebe os dons de serviço.
- Compreender os modos pelos quais os dons de serviço podem ser desenvolvidos.
- Sentir se o Senhor está ou não a trabalhar na sua vida para desenvolver ministérios.

Atividades de Aprendizagem

1. Leia Atos 7 e 8; 1 Timóteo 4:1-16.
2. Continue a decorar 1 Coríntios 13. Ao terminar esta lição deverá ser capaz de citar os versículos 1-7.
3. Leia cuidadosamente esta nova lição. Sublinhe os assuntos importantes.
4. Consulte o glossário sempre que encontrar alguma palavra cujo significado desconheça.
5. Responda a todas as perguntas de estudo que aparecerem. Continue com o resto da lição apenas quando tiver aprendido as respostas certas.
6. Faça o autoteste no final da lição. Confirme cuidadosamente as suas respostas com a lista das respostas certas. Reveja todos os assuntos a que tenha respondido incorretamente.

Palavras-Chave

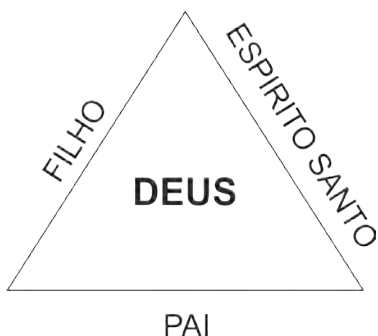
associado
mártir
reprodução
egocentrismo

ELE DEU ALGUNS PARA EVANGELISTAS

Objetivo 1. *Identificar o dom de serviço conhecido como “evangelista” e descrever num breve parágrafo a função de um evangelista.*

O Dador Identificado

Ao estudar a primeira lição sobre os dons de serviço, aprendeu que Cristo é a dador destes dons. Vimos também, que não há conflito entre Efésios 4:11 e 1 Coríntios 12:28 relativamente a quem dá estes dons. Isto é, vimos que Cristo e Deus são a mesma pessoa porque Deus é três pessoas numa só – Pai, Filho e Espírito Santo. Cristo é a segunda pessoa na Divindade. Assim, é correto dizer que Cristo é Deus.



Agora, aprenderemos mais alguma coisa sobre o Dador. Cristo é identificado como a cabeça, “... crescamos, em tudo,

naquele que é a cabeça, Cristo” (Efésios 4:15). Tudo quanto entra no corpo vem através da Cabeça. Isso inclui tanto os dons de serviço como o alimento para o corpo. “... à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus” (Colossenses 2:19).

A nossa cabeça física desempenha três funções gerais: (1) a de conhecer, (2) a de ver se as necessidades são satisfeitas, e (3) a de controlar. Estas mesmas funções aplicam-se a Cristo, em relação aos dons de serviço.

A Cabeça Conhece as Necessidades do Corpo

Os nossos pés não sabem quais as necessidades do corpo. O mesmo acontece às mãos, pernas e outras partes do nosso corpo. Por vezes, no corpo de Cristo, os crentes tomam a iniciativa de selecionar alguns membros para serem apóstolos, profetas, evangelistas ou pastores e professores. É como se o pé dissesse à mão qual devia ser a sua função. Ora, só Cristo, a Cabeça, conhece quais as necessidades do Seu corpo. Ele pode decidir quais os membros do Seu corpo capazes de satisfazer essas necessidades. Os membros do Seu corpo podem ajudar-se uns aos outros mas não podem dar dons espirituais. Só Ele, a Cabeça, é o dador.

A Cabeça Vê Se as Necessidades do Corpo São Satisfeitas

Por vezes, a nossa cabeça sabe que precisamos de mais leite porque os ossos se fraturam facilmente. Então, a nossa cabeça vê que o leite serve para satisfazer essa necessidade. Da mesma forma, Cristo, a Cabeça vê se as necessidades do Seu corpo são satisfeitas.

A Cabeça Controla o Corpo

A nossa cabeça controla o nosso corpo. Depois de ver se as necessidades são satisfeitas, ela orienta cada parte do corpo. Uma perna saudável não decide sobre o que é bom para o corpo. Em vez disso, ela recebe instruções da cabeça para ministrar às necessidades do corpo. Do mesmo modo, Cristo, depois de ter dado dons ao Seu corpo, dá instruções para o seu uso.

- 1 Quais são as ações que melhor descrevam a função da cabeça?
 - a) Obedecer
 - b) Controlar
 - c) Servir
 - d) Conhecer
 - e) Providenciar

O Recetor Revelado

Para cada dom tem de haver um recetor. De novo, lembremos que tanto o membro individual como todo o corpo estão envolvidos na receção. Enquanto aos membros individuais é dado o dom de serem evangelistas, ao corpo são dados os que recebem os dons.

Agora interessa-nos saber quem é escolhido para ser evangelista. Quem recebe este dom de serviço? Há um sentimento de que todo o membro deve ser um evangelista. “... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo: mas quem não crer será condenado” (Marcos 16:15-16). Alguém poderá dizer: “Oh, isso não se aplica a mim. Esse mandamento foi dado aos onze discípulos que eram apóstolos especiais”. Há uma outra passagem em que a mensagem foi também para os

onze: “Ensinando-as (isto é, vós apóstolos, ensinai as nações – novos crentes) a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado...” (Mateus 28:20). É verdade que os onze receberam o mandamento de “ir por todo o mundo e pregar o Evangelho”. Mas depois foi-lhes ordenado que ensinassem os novos crentes a obedecer a todos os mandamentos. Assim, concluímos que todos os crentes devem ser evangelistas. Contudo, o evangelista que tem um dom de serviço é um pouco diferente em alguns aspetos.

Deus sabe quais os membros do corpo que Ele melhor pode usar como evangelistas. O ministério deles pode não começar como o de evangelistas. Os primeiros dois evangelistas que podemos identificar em Atos, além dos próprios apóstolos, são Filipe e Estêvão. Ambos começaram por lidar com dinheiro. “... Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas. Escolhei, pois, irmãos, de entre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.... e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe...” (Atos 6:2-3, 5).

Outros foram também escolhidos para essa tarefa, mas de todo o grupo só Estêvão e Filipe se tornaram evangelistas. Estêvão foi morto, possivelmente após a sua primeira mensagem. Mas Filipe, mais tarde, é chamado evangelista em Atos 21:8: “... e, entrando em casa de Filipe, o evangelista...”. Filipe tornou-se um evangelista cerca de 33 d.C. Em 60 d.C. ainda era evangelista. Isso indica que o evangelismo era a tarefa da sua vida.

Uma das razões pelas quais Estêvão e Filipe foram escolhidos para esta grande responsabilidade pode ter sido a sua fidelidade ao trabalho do Senhor. Leia Lucas 19:11-19 para ver como Deus recompensa os que são fiéis às suas responsabilidades.

Havia outras razões que levaram a Cabeça a escolher estes dois crentes para serem evangelistas. Eles estavam cheios do Espírito Santo e de sabedoria. “E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo” (Atos 6:8).

Os escolhidos pela Cabeça para ser evangelistas são escolhidos por várias razões que podem ser: fidelidade, ser-se cheio do Espírito Santo, cheio de sabedoria, cheio de fé e cheio de poder. Provavelmente Deus procura também outras qualidades. Recordemos que Ele sabe quem tem as qualidades corretas mesmo antes dessa pessoa saber que as tem. Por exemplo, Ele pode chamar um jovem para evangelista antes deste jovem ou outra pessoa saber que ele tem as qualidades necessárias. Ele chamou Samuel para profeta em Israel quando ele era muito novo. (1 Samuel 3.)

Então, o recetor é um crente que Deus sabe ser qualificado para a tarefa.

- 2 A decisão relativa a quem será evangelista, com este dom especial de serviço, é tomada:
 - a) pelos apóstolos.
 - b) pela Cabeça.
 - c) pelo corpo.
 - d) por outro membro do corpo.

- 3 Quais outras qualidades devemos esperar encontrar nos escolhidos para evangelistas?
 - a) Cheios de fé e poder.
 - b) Capacidade para fazerem longas viagens.
 - c) Fieis na igreja.
 - d) Cheios do Espírito Santo e de sabedoria.

A Função Exposta

O significado da palavra evangelista indica-nos a principal função do evangelista. Evangelista significa “aquele que anuncia boas novas.” Pode haver muitas boas novas no mundo. As boas novas anunciadas pelo evangelista dizem respeito ao Evangelho. Paulo dá-nos uma rápida explicação do que é o Evangelho em 1 Coríntios 15:1-4. Este pode ser três coisas: (1) Cristo morreu pelos nossos pecados segundo as Escrituras, (2) Ele foi sepultado, (3) Ele ressuscitou ao terceiro dia segundo as Escrituras.

Embora a principal função do evangelista seja anunciar o Evangelho, ele tem uma outra tarefa. Em geral, entende-se anunciar o Evangelho aos não crentes. Contudo, Paulo, ao falar dos dons de serviço coloca sobre os evangelistas a responsabilidade de preparar: “... santos, para a obra do ministério para edificação do corpo de Cristo” (Efésios 4:12). Uma das melhores maneiras para se alcançar isso é através do exemplo. Para nós, há muitos bons exemplos na Bíblia.

A função do evangelista ficará melhor compreendida se examinarmos a vida e a ministério de uma pessoa a quem a Bíblia chama evangelista; Filipe, por exemplo. Estudemos cuidadosamente esta lista de coisas sobre Filipe.

1. Ele foi a Samaria e pregou Cristo (Atos 8:5).
2. Ele falou ao povo e realizou milagres (Atos 8:6).
3. Trouxe alegria e gozo à cidade (Atos 8:8).
4. Batizou os que creram (Atos 8:12).
5. Obedeceu ao Senhor em relação ao local onde devia pregar (Atos 8:26-27).
6. Recebeu instruções definidas do Espírito Santo (Atos 8:29).
7. Compartilhou o Evangelho com um indivíduo solitário (Atos 8:30-35).
8. Pregou o Evangelho em muitas cidades (Atos 8:40).
9. Evangelizou a sua própria família (Atos 21:9).

Podemos também aprender alguma coisa sobre o evangelista e o seu ministério examinando a vida e o ministério de Estêvão. A Bíblia não o chama de evangelista por causa do seu ministério. Repare-se nos seguintes aspetos:

1. Realizou milagres e maravilhas entre o povo (Atos 6:8).
2. Agiu com grande sabedoria e no poder do Espírito Santo (Atos 6:10).
3. Agiu de uma maneira correta quando perseguido (Atos 6:15).
4. Pregou a Palavra de Deus sem rodeios e com poder (Atos 7:2-53).
5. Apresentou a verdade ousadamente embora isso lhe tenha custado a vida (Atos 7:51-53).
6. Perdoou aos seus assassinos (Atos 7:60).
7. Tornou-se o primeiro mártir da Igreja (Atos 7:54-60).

Nem todos os evangelistas têm de passar pelas mesmas experiências que Filipe e Estêvão. Mas com eles, podemos aprender muito sobre a função básica deste dom.

Uma outra citação bíblica que devemos examinar é "... faze a obra de um evangelista..." (2 Timóteo 4:5). Eis a indicação de que este dom está por vezes associado com outro dom. Timóteo, que recebeu este mandamento em cima indicado, era pastor. No capítulo seguinte, estudaremos a principal função de um pastor. Devemos ter em mente que quem é pastor pode também ser evangelista. Estes dois ministérios têm muito em comum.

- 4 Faça um circulo em volta da letra que antecede as frases que considerar VERDADEIRAS
 - a) Evangelista significa "enviado".

- b) A pregação do Evangelho é geralmente para os não crentes.
- c) Um evangelista só tem uma função.
- d) Os pastores não devem tentar fazer o trabalho dos evangelistas.

O Desenvolvimento Explicado

Todo o dom de serviço, embora dado por Cristo, necessita de ser desenvolvido. Um bebê pode ser um ser humano perfeito, mas isso não significa que atingiu o desenvolvimento completo. Leva anos antes de estar completamente desenvolvido. O dom de evangelismo é um dom bom e perfeito vindo da Cabeça do corpo. Contudo, antes de atingir a sua completa utilidade, é necessário muito desenvolvimento.

Consideremos quatro passos no desenvolvimento do dom.

Muita Oração.

Os doze apóstolos eram também evangelistas. Repare no que a Bíblia diz sobre a sua oração. “Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra” (Atos 6:4). Leia também Atos 3:2 e 10:9. A oração capacita um evangelista a ser cheio do Espírito Santo. Quando ele está cheio do Espírito, a sua pregação tem sempre resultados.

Muito Estudo da Palavra de Deus.

A Bíblia é a espada do Espírito (Efésios 6:17). O Espírito só pode usar o que lhe colocamos na mão. Colocamos a “espada” na Sua mão até ao nosso grau de conhecimento da Palavra. Pregar a Palavra de Deus é o verdadeiro coração do evangelismo (2 Timóteo 2:15).

Muito Estudo para Ouvir e Obedecer à Voz de Deus.

A orientação especial do Espírito Santo é muito importante para o evangelismo. (Atos 8:29; 9:10-17; 19:6-11.) Aprendemos pela experiência. A experiência ensina-nos como separar os nossos próprios pensamentos daquilo que Deus nos quer dizer.

Muita Evangelização.

Não há melhor meio para desenvolver o dom de evangelismo que evangelizar. Podemos observar isto no ministério de C. M. Ward que era um dos mais capacitados evangelistas. Mas ele não foi sempre um evangelista. No princípio do seu ministério, durante um culto, esqueceu-se por completo do que tinha planeado dizer. Saiu do culto sem pregar. Isto não significa que ele não era um evangelista. Isto significa que ele precisava de mais experiência de evangelizar. Ano após ano, aplicou-se a essa tarefa. Usou o seu dom em todas as oportunidades. Ficou conhecido em todo o mundo como um dos melhores evangelistas.

- 5 O desenvolvimento do dom de evangelismo implica
- a) estudar a Palavra de Deus.
 - b) aprender a ouvir a voz de Deus.
 - c) evangelizar.

ELE DEU ALGUNS PARA PASTORES-PROFESSORES

Objetivo 2. *Descrever o Dom de Serviço conhecido como “Pastores” e “Professores”.*

Objetivo 3. *Nomear e explicar o propósito e funções de todos os Dons de Serviço.*

O Dador Identificado

Até agora, já vimos três coisas especiais sobre Aquele que dá os dons de serviço:

1. Aprendemos que o Dador é Cristo.
2. Aprendemos que o Dador, Cristo, é também Deus.
3. Aprendemos que o Dador, Cristo, é também Cabeça do corpo.

Agora, estamos preparados para aprender que o Dador, Cristo, é também Salvador do corpo. "... Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo" (Efésios 5:23). Salvador significa "libertador". De que modo o dador se relaciona com o corpo como um libertador, nos dons de serviço? Veremos isso de três diferentes modos.

Ele Liberta da Ignorância.

A ignorância é o maior obstáculo à fé. Através do Seu dom de professores, a Cabeça providencia esta libertação. O professor compartilha o conhecimento que derruba a ignorância que impede a fé no corpo.

Ele Liberta do Egocentrismo.

Uma das maiores funções do dom de pastor-professor é libertar os membros do corpo do egocentrismo. Isso consegue-se levando-os a uma vida centrada em Cristo.

Ele Liberta-os das Tentações.

"O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo

que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se” (2 Pedro 3:9). As tentações fazem parte da vida. Até os próprios membros do corpo sofrem tentações. Através do dom pastor-professor, o Dador liberta-nos das nossas tentações. Isto não significa que o crente escapa de todas as tentações de uma só vez. Significa, antes, que através do ministério do pastor-professor, ele escapa à derrota que as tentações podem trazer. Ele aprende com as tentações de modo a dar passos mais seguros na vida.

Estas são apenas algumas das preocupações do Dador como Salvador do corpo e como Dador dos pastores-professores.

- 6 Faça um círculo em volta da letra que antecede as frases que considerar VERDADEIRAS
 - a) O Dador dos dons de serviço chama-se Salvador do corpo.
 - b) Salvador significa “descobridor”.
 - c) Uma das funções do pastor-professor é libertar-nos do Cristo-centrismo.
 - d) Os pastores-professores ajudam o crente a aprender com as tentações.

O Recetor Revelado

Dos dons de serviço, o mais comum é o de pastor-professor; isto é, há mais pastores-professores que apóstolos, profetas e evangelistas. A razão é por haver mais necessidade deles no corpo. O pastor-professor pode suprir muitas necessidades do corpo.

Quem recebe este dom? No nosso estudo dos outros dons de serviço, vimos que a Cabeça da Igreja deseja certas qualidades nos seus servos ou ministros. Entre elas contam-se a fidelidade, a sabedoria, a fé, a plenitude do Espírito Santo e o poder. Tudo isto é também importante para o dom de

pastor-professor. Contudo, acima destas há uma outra mais necessária. É a qualidade de amar e cuidar das pessoas. É por isso que a palavra pastor é tantas vezes usada em referência ao ministério do pastor-professor. O pastor ama e cuida das suas ovelhas.

O próprio dador deste dom é o Grande Pastor das ovelhas. Chama-se o Sumo-Pastor. Os que recebem o dom de pastores-professores são sub-pastores. Isto é, eles necessitam das mesmas qualidades de amor e carinho que o Sumo-Pastor, que é também o salvador do corpo.

- 7 Certos crentes recebem o dom de pastor-professor. Que qualidade procura o Salvador do corpo quando procura homens para serem este dom para o corpo?

- 8 De que modo um pastor é como um pastor-professor?

A Função Exposta

A Bíblia diz-nos mais sobre o dom de pastor-professor do que sobre outro dom de serviço. Discutimos estes dois dons, o de pastores e o de professores, em conjunto porque muitos comentadores bíblicos concordam que eles são um mesmo dom. As palavras significam “*pastor com um ministério de ensino*”.

No começo do nosso estudo da função de pastores-professores, devemos ler Efésios 4:11-12: “... e outros para pastores e doutores, ... para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”.

Reparemos que a função dos dons de serviço é a preparação da obra do ministério.

Vários dos livros do Novo Testamento, no seu todo, são destinados especialmente a pastores. Chamam-se epístolas pastorais. Da lista fazem parte as duas epístolas a Timóteo e a epístola a Tito. Foram escritas diretamente a pastores sobre as suas funções. Deve lê-las várias vezes.

Para tentarmos compreender a função de pastor-professor, usaremos a ilustração do pastor de um rebanho de ovelhas.

O Pastor Ama as Suas Ovelhas e Está Pronto a Dar a Sua Vida por Elas.

Leia João 10:11-15. O Sumo-pastor é o melhor exemplo para os sub-pastores. O pastor-professor enquanto não amar o seu rebanho fará muito pouco por ele. O amor é base de uma função frutuosa de todos os dons espirituais.

O Pastor Alimenta o Seu Rebanho.

“... Simão,... amas-me...?... Apascenta os meus cordeiros.... Apascenta as minhas ovelhas”(João 21:15-16). Quando Pedro escreveu aos anciãos (pastores) na sua primeira epístola, ensinou-os: “Apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele...” (1 Pedro 5:2).

A alimentação do rebanho deve ser de tal modo que sirva tanto para as ovelhas como para os cordeiros. Para os cordeiros, isto é, para os novos crentes, há o leite da palavra de Deus (1 Pedro 2:2 e Hebreus 5:13), para as ovelhas crescidas, há alimento sólido (1 Coríntios 3:1-2; Hebreus 5:14).

Leia as instruções de Paulo a Timóteo que era um pastor-professor: “E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idóneos, para também ensinarem os outros” (2 Timóteo 2:2). Várias outras

vezes Paulo incitou Timóteo a ensinar: “Manda estas coisas e ensina-as” (1 Timóteo 4:11); “... Isto ensina e exorta” (1 Timóteo 6:2); “E ao servo do Senhor... ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor” (2 Timóteo 2:24).

O Pastor é um Guia do Seu Rebanho.

Do pastor das ovelhas exige-se que as guie. A Bíblia diz: “E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas...” (João 10:4). O Sumo-Pastor do rebanho de Deus é o maior exemplo para o pastor-professor. Como o Sumo-Pastor é o seu exemplo, assim o pastor-professor deve ser um exemplo para o seu rebanho. “Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho” (1 Pedro 5:3). “... mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza” (1 Timóteo 4:12). Um bom guia vai à frente dos que seguem e torna-se o seu exemplo.

O Pastor Protege o Seu Rebanho.

Leia João 10:11-12. “Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho, sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus... Porque eu sei isto, que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho” (Atos 20:28-29). Esta é a grande responsabilidade do pastor-professor. A melhor proteção que ele pode dar ao seu rebanho é uma sólida compreensão da Palavra de Deus.

O Pastor Tem Como Objetivo a Reprodução.

Ele quer que as suas ovelhas produzam mais ovelhas. Muito do que ele faz é movido por esse propósito. O pastor-professor tem um propósito semelhante em mente. Lembre-se das

palavras do Sumo-Pastor. “Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas...” (João 10:16). É por isso que Paulo escrevia a Timóteo: “... faze a obra de um evangelista...” (2 Timóteo 4:5). Quando o pastor-professor atua como um evangelista, acontecem duas coisas: (1) traz novos membros ao corpo de Cristo; (2) pelo seu exemplo, também ensina ao seu rebanho como trazer novos membros ao rebanho.

- 9 Faça um círculo em volta da letra que antecede cada frase que considera VERDADEIRA ao completar a seguinte sentença: O pastor-professor é como um pastor porque ele:
- a) ama e cuida dos seus membros.
 - b) alimenta os seus membros com o leite e alimento sólido da Palavra de Deus.
 - c) deixa os seus membros entregues a si próprios para poderem aprender como enfrentar os seus inimigos.
 - d) reina sobre os seus membros.

O *propósito* da **reprodução** é a edificação do corpo de Cristo. Qual é o propósito de Cristo ao edificar o Seu corpo? Paulo diz-nos isso em Efésios 4:13-16. Examine cuidadosamente essa passagem e repare no seguinte:

Unidade da Fé.

Que grande responsabilidade têm os que possuem os dons de serviço. Devem trabalhar de modo a trazer o corpo de crentes à unidade da fé. Unidade significa “estar em união” (Salmo 133:1). A condição pela qual mais facilmente se alcança esta unidade da fé é a unidade do Espírito (Efésios 4:3). A unidade do Espírito é o solo em que a unidade da fé mais facilmente se reproduz. Sem a unidade do Espírito, a unidade da fé é fria e morta. Não se mantém facilmente a

unidade do Espírito. Deve-se trabalhar para ela. Requer corretas relações tanto com Cristo como com os membros do Seu corpo. Requer uma atitude de amor e de perdão.

Unidade da fé significa “crer nas mesmas coisas”. E isto, em troca, significa “crer no que a Bíblia ensina”. Assim, parte do propósito dos dons de serviço é levar o corpo à unidade da fé.

Unidade do Conhecimento.

Este é o conhecimento de um tipo especial. É o nosso “... conhecimento do Filho de Deus...”(Efésios 4:13). Não é apenas o conhecimento sobre Cristo. Significa conhecê-Lo. Significa conhecê-Lo pelo menos de três maneiras (Filipenses 3:10).

1. Experimentar o poder da Sua ressurreição.
2. Compartilhar o Seu sofrimento.
3. Tornar-se como Ele na sua morte.

Os dons de serviço são também dados para levar todo o corpo à unidade neste importante conhecimento.

Um Povo Maduro.

A Versão João Ferreira da Almeida diz: “varão perfeito”. Perfeito significa “completo”. Isso relaciona-se com 2 Timóteo 3:16-17. Leia cuidadosamente essa passagem. A palavra perfeito ali referida também significa “completo”. A ferramenta que deve ser usada pelos que são um dom da igreja é toda a Escritura. A linha mestra que os deve guiar no seu trabalho é “... à medida da estatura completa de Cristo” (Efésios 4:13). Linha mestra significa “o plano que guia um construtor.” Há uma importante relação entre este alto propósito (desenvolver um povo maduro) e o mais elevado

propósito de Deus para a Igreja. Esse propósito é que Ele possa ter muitos filhos reproduzindo a imagem do Seu Filho em glória (Romanos 8:28-30).

Quando os dons de serviço funcionam como devem e os crentes são maduros, serão acrescentados novos membros ao corpo. Um corpo maduro e saudável reproduz-se a si próprio.

O DESENVOLVIMENTO EXPLICADO

As exigências para o desenvolvimento do pastor-professor são praticamente as mesmas que as requeridas para o desenvolvimento do dom de evangelismo.

10 Descreva por palavras suas como pode sentir o Dador deste dom a trabalhar na sua vida como crente. (Use o seu bloco de notas para redigir a sua resposta)

Não se esqueça de rever o estudo relativo ao desenvolvimento dos dons de serviço.

Autoavaliação

ESCOLHA MÚLTIPLA – Escolha a resposta(s) correta(s) para cada pergunta. Faça um círculo em volta da resposta(s) correta(s)

1. Os dons de serviço são:
 - a) pastores-professores.
 - b) unidade do Espírito.
 - c) Apolos.
 - d) evangelistas.
 - e) Apóstolos.
 - f) amor.
 - g) profetas.

2. Na nossa lição, vimos que o Dador dos dons de serviço era identificado por alguns outros nomes que nos ajudam a compreendê-Lo melhor. Quais não se aplicam a Ele.
 - a) Cabeça
 - b) Espírito Santo
 - c) Corpo
 - d) Deus

3. Os dons de serviço são dados:
 - a) aos apóstolos.
 - b) aos membros individuais.
 - c) ao corpo.
 - d) aos professores.

4. Já vimos que os dons de serviço podem ser desenvolvidos. Isso consegue-se:
 - a) através da oração.
 - b) através do estudo da Palavra de Deus.

- c) aprendendo a ouvir e a obedecer à voz de Deus.
- d) através do uso do dom.

5. Cite 1 Coríntios 13:5-6.

Respostas às Perguntas de Estudo

- 1 b) Controlar
d) Conhecer
e) Providenciar

- 6 a) V
b) F
c) F
d) V

- 2 b) pela Cabeça.

- 7 Procura um crente que ame e cuide do seu povo.

- 3 a) Cheios de fé e poder.
c) Fieis na igreja.
d) Cheios do Espírito Santo e de sabedoria.

- 8 Um pastor ama e cuida das suas ovelhas.

- 4 a) F
b) V
c) F
d) F

- 9 a) ama e cuida dos seus membros.
b) alimenta os seus membros com o leite e alimento sólido da Palavra de Deus.

- 5 a) estudar a Palavra de Deus.
b) aprender a ouvir a voz de Deus.
c) evangelizar.

- 10 A sua resposta.